

Opinião

(H)À Educação

Carlos Fernandes da Silva*
csilva@ua.pt



É difícil educar uma criança?

Uma criança, mesmo com um dia de vida após o nascimento, sabe muito mais do que o adulto acredita. Imagine-se junto à Ria de Aveiro, num dos jardins públicos com dois bebés. Deixe que o bebé Francisco experimente uma chupeta arredondada e de textura suave e o bebé Rodrigo uma chupeta pontiaguda e de textura enrugada, não permitindo que os bebés vejam as chupetas. Depois coloque as chupetas na toalha que tem sobre a relva. Ambos olham mais tempo para a chupeta que tiveram na boca. Isto é, conseguiram reconhecer a forma das chupetas tateando-as com a boca e língua, o que exige capacidades avançadas de análise de dados sensoriais e de representação mental.

Numa das praias da Barra, uma mãe leva o

seu bebé de 9 meses a uma feira onde há marionetas. O bebé vê uma marioneta azul que tenta levantar a tampa de uma caixa para tirar um boneco. Aparece uma segunda marioneta amarela “ajudadora” que ajuda a marioneta azul e lhe dá o boneco. Depois repetem a cena mas com uma marioneta verde “antissocial” que salta para cima da caixa e impede a marioneta azul de tirar o boneco. A seguir dão a escolher ao bebé as duas marionetas amarela e verde e o bebé escolhe a amarela (que ajudou).

A seguir a marioneta amarela “ajudadora” perde uma bola. Aparece uma marioneta castanha “solidária” que apanha a bola e entrega à amarela. Noutra altura aparece uma marioneta roxa que rouba a bola e foge. O bebé prefere a marioneta castanha “solidária” que entrega a bola.

Mas, qual prefere o bebé se a marioneta que perde a bola for a marioneta verde “antissocial”? Prefere a marioneta roxa que rouba a bola e foge!

Isto é, os bebés com 9 meses de idade ajuízam moralmente tendo em conta os contextos e a história – uma noção de justiça muito avançada.

Tendo em conta esta capacidade de ajuizamento moral avançado aos 9 meses de idade, como ajuizará a criança as ações injustas e/ou violentas dos cuidadores? E em que medida causará danos no seu desenvolvimento psicológico?

Efetivamente, as crianças possuem mais capacidades do que o senso comum acredita.

Numa festa de aniversário, a menina Vera, com 9 anos de idade, vendo uma grávida, pergunta à mãe o que teria a senhora grávida na barriga. A mãe, com dificuldade em lidar com a questão, diz que será “água”. A Vera comenta de imediato: “Ai mãe! Sério? Assim o bebé vai morrer afogado!”. A criança quis testar uma hipótese.

Educar uma criança é fácil se se garantir que a mesma sente que pode testar as suas hipóteses colocando perguntas aos pais. Deverão dar informação verdadeira mas limitada. Sabendo que têm permissão, as crianças procurarão os pais para informação adicional.

Será igualmente importante que ao fim de um

dia de trabalho para os pais e de um dia de creche e/ou escola, os pais deixem de fazer seja o que for e atendam a criança ou jovem durante os primeiros 15 minutos (escuta ativa).

Não é difícil educar uma criança, apesar da complexidade e de algumas exigirem intervenção especializada. ◀

* Diretor do Departamento de Educação e Psicologia, unidade orgânica que integra o CIDTFF - Universidade de Aveiro.

Artigo escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

”

Sabendo que têm permissão, as crianças procurarão os pais para informação adicional

1 DEZ 2018

MAIN SPONSOR

OLI

CORRIDA

OLI São Silvestre 2018

AVEIRO

CAMINHADA 17:15H
18:30H CORRIDA

ORGANIZAÇÃO: AVEIRO CÂMARA MUNICIPAL

PARTNERS: Glicínias Plaza SHOPPING CENTER, in&out COOKING, LISBOA VOUGA, FISIOMANUAL, PIZZARTE, Mercentro, RE/MAX UNIVERSAL

ERA IMOBILIÁRIA

AVEIRO ÍLHAVO

uma prenda um sorriso

ESTE NATAL ESTÁ NAS SUAS MÃOS FAZER ALGUÉM sorrir

COLABORE E OFEREÇA

19 NOV - 19 DEZ

A recolha de alimentos, roupas, produtos de higiene pessoal, brinquedos e donativos será feita nas lojas IMO SENTIDO - ERA AVEIRO, na rua Eng. Von Haff, nº 41 A e ERA ÍLHAVO, Av. 25 de Abril nº 6, Centro Cultural de Ílhavo.

COM O APOIO: Diário de Aveiro

COM A COLABORAÇÃO: sentidocapital

INSTITUIÇÕES A APOIAR: IMO SENTIDO ERA SOLIDÁRIA, ALTERNATIVAS EDUCATIVAS, CENTRO SOCIAL DE AVEIRO, Associação de Pais, Centro Comunitário de Aveiro